SAÚDE MATERNO-INFANTIL / PONTA PORÃ

PROJETO LJM

Incentivo ao pré-natal completo e apoio a gestantes em situação de vulnerabilidade.



Cuidado que começa antes do primeiro abraço.

Um projeto criado pelo Dr. Jefferson Pinto, em homenagem a Leandro José Machado.

Ponta Porã - MS 2026

GUIA DE LEITURA

Um caminho de cuidado

Resumo executivo 3
Origem do projeto 4
Problema que o projeto enfrenta 5
Solução proposta 6
Público atendido 7
Modelo de funcionamento 8
Resultados já alcançados 10
Diferenciais do projeto 11
Histórias e provas humanas 12
Estrutura atual 13
Principais desafios 14
Visão de futuro 15
Plano de fortalecimento 17
Como apoiar 18
Cotas de apoio 19
Benefícios para empresas e instituições 22
Proposta para poder público 23
Comunicação e transparência 25
Próximos passos 26
Encerramento 28
Anexos 29

01 / PROJETO LJM

Resumo executivo

O Projeto LJM é uma iniciativa social de saúde materno-infantil criada pelo Dr. Jefferson Pinto, em homenagem a Leandro José Machado, com o propósito de incentivar a adesão ao pré-natal e oferecer apoio concreto a gestantes em situação de vulnerabilidade.

Atuando há cerca de 10 anos de forma contínua, o projeto nasceu dentro da realidade do atendimento direto às gestantes e se consolidou como uma estratégia simples, humana e eficaz: a cada nova gestante acompanhada, é apresentado um compromisso claro. Ao cumprir as seis consultas de pré-natal, ela recebe um kit para o recém-nascido, composto por itens essenciais como banheira, manta, fraldas, roupinhas, sabonete infantil e outros materiais de cuidado básico.

Mais do que uma entrega de itens, o projeto funciona como um incentivo concreto à continuidade do pré-natal, fortalecendo o vínculo da gestante com o acompanhamento de saúde e contribuindo para melhores resultados materno-infantis. A proposta une acolhimento, acompanhamento e estímulo prático, transformando um gesto de apoio em uma ferramenta real de prevenção e cuidado.

Hoje, o Projeto LJM acompanha aproximadamente 45 gestantes, já beneficiou cerca de 720 mães ao longo de sua trajetória e entregou mais de 700 kits. Um de seus resultados mais relevantes é o impacto direto na cobertura do pré-natal na área em que atua: segundo o idealizador, o índice de gestantes realizando adequadamente as seis consultas passou de cerca de 65% em 2016 para 100% atualmente no território atendido. Esse dado mostra que o projeto não se limita à assistência pontual, mas contribui efetivamente para a melhoria de indicadores de saúde.

Atualmente, o projeto é mantido com esforço pessoal, apoio do Rotary, colaboração da viúva de Leandro José Machado e contribuição direta do próprio Dr. Jefferson Pinto. Apesar dos resultados já alcançados, a iniciativa ainda enfrenta limitações importantes, como falta de estrutura administrativa, ausência de controle financeiro e operacional mais robusto, necessidade de um local mais adequado para as entregas, escassez de apoiadores e baixa institucionalização.

O apoio ao Projeto LJM representa uma oportunidade de fortalecer uma ação que já funciona na prática, já possui impacto comprovado e já conquistou reconhecimento local. Com mais estrutura, organização e parcerias, o projeto poderá ampliar sua capacidade de atendimento, ganhar sustentabilidade e se tornar uma referência municipal em incentivo ao pré-natal e cuidado às gestantes em vulnerabilidade.

Apoiar o Projeto LJM é contribuir para que mais mães sejam acompanhadas com dignidade, mais bebês tenham um início de vida melhor assistido e mais famílias sejam alcançadas por uma iniciativa que une saúde, prevenção e cuidado humano de forma concreta.

02 / PROJETO LJM

Origem do projeto

O Projeto LJM nasceu da vivência direta com a realidade de gestantes em situação de vulnerabilidade e da percepção de que, muitas vezes, o cuidado em saúde precisa ir além da orientação clínica para realmente gerar adesão, continuidade e proteção.

Ao longo de sua atuação no atendimento materno-infantil, o Dr. Jefferson Pinto passou a acompanhar de perto as dificuldades enfrentadas por muitas gestantes, especialmente no que diz respeito à regularidade do pré-natal, às limitações financeiras e à falta de suporte básico para a chegada do bebê. Diante dessa realidade, surgiu a ideia de unir acompanhamento de saúde com um incentivo concreto, simples e humano: oferecer um kit para o recém-nascido às gestantes que cumprissem adequadamente as seis consultas de pré-natal.

Mais do que uma ação assistencial, essa proposta foi pensada como uma forma de estimular o compromisso com o cuidado durante a gestação, fortalecer o vínculo com o acompanhamento profissional e, ao mesmo tempo, acolher mães que muitas vezes atravessam esse período com insegurança, escassez de recursos e fragilidade emocional.

O projeto também carrega um valor afetivo e simbólico muito forte. Seu nome presta homenagem a Leandro José Machado, mantendo viva a memória de alguém cuja história inspirou a construção dessa iniciativa. Essa homenagem não representa apenas uma lembrança, mas um princípio: transformar afeto, respeito e gratidão em cuidado concreto com outras vidas.

Por trás do Projeto LJM está o Dr. Jefferson Pinto, que há cerca de dez anos conduz essa iniciativa de forma contínua, conciliando sua atuação profissional com o compromisso pessoal de ampliar a cobertura do pré-natal e oferecer apoio às gestantes atendidas em seu território de atuação. Ao longo desse caminho, o projeto também passou a contar com a colaboração de apoiadores próximos, como familiares, amigos, a viúva de Leandro José Machado e o Rotary, que contribuem para a montagem e viabilização dos kits.

Assim, o Projeto LJM nasceu da união entre três forças: a experiência prática no cuidado com gestantes, a sensibilidade diante das necessidades reais das mães e o desejo de transformar uma homenagem em impacto social duradouro. O que começou como um gesto de cuidado e compromisso foi se consolidando, ao longo dos anos, como uma iniciativa capaz de gerar resultados concretos na vida de mães, bebês e famílias inteiras.

03 / PROJETO LJM

Problema que o projeto enfrenta

A gestação é um período que exige cuidado contínuo, acompanhamento adequado e atenção integral à saúde da mãe e do bebê. Quando esse acompanhamento acontece de forma regular, aumentam as chances de identificar riscos com antecedência, orientar corretamente a gestante, prevenir complicações e promover um desenvolvimento mais seguro da gravidez. Por isso, o pré-natal não é apenas uma rotina médica. Ele é uma das principais ferramentas de proteção da saúde materno-infantil.

O problema é que, na prática, muitas gestantes em situação de vulnerabilidade não conseguem manter esse acompanhamento da forma ideal. Em muitos casos, não se trata de falta de interesse, mas de uma soma de dificuldades reais: limitações financeiras, insegurança emocional, desorganização da rotina, pouca rede de apoio, baixa percepção dos riscos da gestação, dificuldade de acesso aos serviços e carência de estímulos concretos para permanecer no cuidado até o fim.

Quando a adesão ao pré-natal falha, perde-se a chance de acompanhar a evolução da gestação com a atenção necessária. Isso reduz a possibilidade de identificar precocemente alterações importantes, compromete a orientação adequada sobre cuidados com a mãe e com o bebê e enfraquece o vínculo da gestante com a rede de saúde. O resultado pode ser uma gravidez mais exposta a riscos evitáveis, com impacto direto no bem-estar da mãe, no desenvolvimento do bebê e na segurança de todo o processo gestacional.

Além disso, a vulnerabilidade não é apenas clínica. Muitas mulheres atravessam a gestação sem condições mínimas para receber o recém-nascido com tranquilidade. A falta de itens básicos, a instabilidade emocional e a sensação de estar sozinha diante das exigências da maternidade tornam esse período ainda mais delicado. Nesse cenário, cuidar da adesão ao pré-natal e oferecer apoio concreto deixam de ser ações separadas e passam a fazer parte da mesma resposta.

É justamente nesse ponto que o problema se revela com mais clareza: não basta orientar. É preciso criar condições para que a gestante permaneça no acompanhamento, sinta-se acolhida e perceba valor real em seguir até o fim. O Projeto LJM surge a partir dessa compreensão. Ele reconhece que, em contextos de vulnerabilidade, incentivar o pré-natal completo não é apenas uma meta de saúde. É uma forma de proteger vidas, fortalecer vínculos e oferecer dignidade desde o início.

04 / PROJETO LJM

Solução proposta

O Projeto LJM atua de forma simples, objetiva e profundamente conectada à realidade das gestantes atendidas. Sua proposta é unir acompanhamento de saúde, incentivo concreto e acolhimento, criando uma dinâmica que fortalece a adesão ao pré-natal e amplia a proteção à mãe e ao bebê.

Na prática, o funcionamento começa quando a gestante inicia seu pré-natal na área de atuação do projeto. A partir desse momento, ela é cadastrada e, já na primeira consulta de rotina, recebe a orientação sobre o funcionamento da iniciativa: ao cumprir corretamente as seis consultas de pré-natal, terá direito a receber um kit para o recém-nascido com itens essenciais de cuidado.

Esse critério é simples, claro e igual para todas. A proposta não é fazer uma entrega aleatória, mas usar o kit como um incentivo positivo para estimular a permanência no acompanhamento gestacional. Assim, o projeto transforma um benefício material em uma ferramenta de promoção da saúde, reforçando a importância da constância no pré-natal.

Ao longo da gestação, o acompanhamento acontece por meio das consultas agendadas e também com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, que ajudam a manter o vínculo com as gestantes. A confirmação da adesão ao pré-natal é feita com base no prontuário eletrônico, nas fichas de atendimento e na caderneta da gestante, permitindo acompanhar se o processo está sendo cumprido adequadamente.

Concluídas as seis consultas, a gestante recebe o kit do recém-nascido. Os itens podem variar de acordo com os recursos disponíveis e as doações recebidas, mas normalmente incluem banheira, manta, fraldas descartáveis e de pano, roupinhas, sabonete infantil, cotonetes, cobertor e outros itens básicos importantes para os primeiros cuidados com o bebê.

Mais do que uma entrega, esse momento representa o fechamento de um ciclo de cuidado. Ele reconhece o compromisso da gestante com sua própria saúde e com a saúde do bebê, além de oferecer suporte concreto para a chegada da criança.

O cuidado, porém, não termina no parto. Após o nascimento, o acompanhamento continua por meio das consultas de puericultura, mantendo a atenção à saúde da criança e fortalecendo a continuidade do vínculo com a mãe e o recém-nascido.

Dessa forma, o Projeto LJM oferece uma solução prática e eficaz para um desafio real. Ele cria um caminho claro: acolhe, acompanha, incentiva, entrega apoio concreto e continua cuidando. É justamente nessa simplicidade bem executada que está a força do projeto.

05 / PROJETO LJM

Público atendido

O Projeto LJM atende gestantes em situação de vulnerabilidade social acompanhadas na área em que o Dr. Jefferson Pinto atua, no município de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Hoje, o foco do projeto está concentrado no território do bairro onde o atendimento é realizado, com atuação contínua e vínculo direto com a comunidade local.

Trata-se de um público formado por mulheres que, em muitos casos, enfrentam limitações financeiras, fragilidade emocional, baixa rede de apoio e dificuldades práticas para atravessar a gestação com segurança e tranquilidade. São gestantes para as quais o acompanhamento pré-natal e o acesso a itens básicos para a chegada do bebê fazem diferença real no cuidado com a própria saúde e na proteção da criança.

O projeto alcança mulheres que iniciam o pré-natal dentro desse território e passam a ser acompanhadas ao longo da gestação. A entrada acontece a partir da rotina normal de atendimento, com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde e do acompanhamento clínico realizado nas consultas. A partir daí, o projeto se integra à realidade dessas gestantes como uma forma de incentivo, acolhimento e suporte concreto.

Atualmente, cerca de 45 gestantes estão em acompanhamento pelo projeto, que já beneficiou aproximadamente 720 mães ao longo de sua trajetória. O território de atuação ainda é local e delimitado, mas os resultados obtidos ao longo dos anos indicam potencial de fortalecimento e futura ampliação, desde que haja estrutura adequada para isso.

Mais do que um recorte geográfico, o público atendido pelo Projeto LJM é definido por uma necessidade clara: mulheres que precisam ser acompanhadas de perto, estimuladas a manter o pré-natal em dia e acolhidas com dignidade em um momento decisivo da vida. É nesse encontro entre cuidado em saúde e sensibilidade social que o projeto encontra seu sentido mais concreto.

06 / PROJETO LJM

Modelo de funcionamento

O funcionamento do Projeto LJM está integrado à rotina real de acompanhamento das gestantes no território em que atua. Embora tenha surgido de forma orgânica, seu fluxo prático já segue uma lógica clara, baseada em identificação, acompanhamento, incentivo e entrega.

1. Identificação da gestante

O processo começa quando a gestante inicia o pré-natal na área atendida pelo projeto. Esse primeiro contato normalmente acontece com apoio do Agente Comunitário de Saúde, que ajuda a localizar, orientar e encaminhar a paciente para o acompanhamento.

2. Cadastro e início do acompanhamento

Ao entrar no pré-natal, a gestante é registrada no sistema de atendimento e passa a ser acompanhada dentro da rotina normal das consultas. Já nesse início, ela recebe as informações sobre o funcionamento do Projeto LJM e entende qual é o critério para participação: a realização completa das seis consultas de pré-natal.

3. Apresentação da proposta do projeto

Na primeira consulta de rotina, o Dr. Jefferson Pinto explica à gestante que, ao cumprir adequadamente as seis consultas, ela terá direito a receber um kit para o recém-nascido. Esse momento é importante porque transforma o projeto em um compromisso claro, simples e objetivo, fortalecendo o vínculo da paciente com o acompanhamento.

4. Acompanhamento ao longo da gestação

Durante a gravidez, a gestante segue sendo acompanhada por meio das consultas agendadas, com avaliação clínica e orientações pertinentes a cada fase gestacional. Paralelamente, os Agentes Comunitários de Saúde ajudam a manter a proximidade com essas mulheres, reforçando o acompanhamento e facilitando a continuidade do vínculo com o serviço.

5. Verificação da adesão ao pré-natal

O cumprimento das consultas é acompanhado por meio do prontuário eletrônico, das fichas de atendimento e da caderneta da gestante. Esses registros permitem verificar se a paciente está mantendo o pré-natal conforme o previsto e se já cumpriu o critério necessário para o recebimento do kit.

6. Montagem do kit

Com base nos recursos disponíveis, nas doações recebidas e no esforço dos apoiadores, os kits são montados com itens essenciais para os primeiros cuidados com o bebê. Entre os itens que costumam compor o kit estão banheira, manta, fraldas, roupinhas, sabonete infantil, cotonetes, cobertor e outros materiais básicos. Como o projeto depende de apoio e disponibilidade financeira, a composição pode variar.

7. Entrega do kit

Ao concluir as seis consultas de pré-natal, a gestante recebe o kit como reconhecimento pelo compromisso com o acompanhamento. A entrega representa o encerramento de uma etapa importante da gestação e funciona como um gesto concreto de apoio à mãe e ao bebê.

8. Continuidade do cuidado após o nascimento

O vínculo não termina com o parto. Após o nascimento, o acompanhamento continua por meio das consultas de puericultura, permitindo que a atenção à saúde prossiga também nos primeiros cuidados com o recém-nascido.

9. Sustentação prática do projeto

Hoje, a manutenção do projeto depende principalmente da atuação direta do Dr. Jefferson Pinto, do apoio do Rotary, da colaboração da viúva de Leandro José Machado, de familiares, amigos e da participação da esposa do médico na organização dos kits. Trata-se de uma estrutura funcional, porém ainda bastante concentrada e dependente de esforço pessoal.

Em resumo, o modelo de funcionamento do Projeto LJM segue um fluxo simples e eficiente: a gestante entra no pré-natal, é orientada, acompanha corretamente as consultas, recebe o kit ao cumprir a etapa prevista e continua vinculada ao cuidado após o nascimento do bebê. Essa simplicidade operacional é justamente o que torna o projeto viável, humano e replicável.

07 / PROJETO LJM

Resultados já alcançados

Ao longo de cerca de 10 anos de atuação contínua, o Projeto LJM vem construindo resultados concretos no território onde está inserido, unindo cuidado em saúde, incentivo à adesão ao pré-natal e apoio direto a gestantes em situação de vulnerabilidade.

Nesse período, o projeto já acompanhou aproximadamente 720 mães e realizou a entrega de mais de 700 kits para recém-nascidos, números que revelam não apenas continuidade, mas também constância e capacidade real de execução ao longo do tempo. Atualmente, cerca de 45 gestantes estão em acompanhamento dentro da área de atuação do projeto.

Um dos resultados mais expressivos alcançados até aqui está relacionado à cobertura do pré-natal. Segundo o acompanhamento realizado no território atendido, em 2016 cerca de 65% das gestantes realizavam adequadamente as seis consultas de pré-natal. Hoje, esse índice chegou a 100% das grávidas do bairro acompanhadas com realização das seis consultas, o que representa um avanço extremamente relevante do ponto de vista da saúde materno-infantil.

Esse dado mostra que o Projeto LJM não atua apenas como apoio assistencial. Ele funciona, na prática, como um mecanismo de fortalecimento da adesão ao cuidado, contribuindo para que mais gestantes mantenham o acompanhamento necessário durante a gravidez e cheguem ao parto com melhores condições de saúde e acompanhamento.

Além dos números, o impacto do projeto também é percebido na experiência vivida pelas próprias mães. Ao longo dos anos, o projeto vem gerando reconhecimento, gratidão e vínculo com a comunidade atendida. Segundo o idealizador, são frequentes os elogios, agradecimentos e demonstrações de carinho por parte das gestantes beneficiadas, especialmente no momento da entrega do kit e no retorno posterior com o recém-nascido.

Outro resultado importante está no alcance humano da iniciativa. O projeto já contribuiu para apoiar gestantes em contextos de alta vulnerabilidade social e emocional, ajudando a resgatar cuidado, dignidade e melhores condições para a conclusão da gestação. Mais do que entregar itens, a iniciativa oferece presença, incentivo e acolhimento em uma fase decisiva da vida.

Os resultados já alcançados mostram que o Projeto LJM é uma ação consolidada, com impacto real, reconhecimento local e potencial de ampliação. O que ele construiu até aqui comprova que se trata de uma iniciativa que já funciona, já transforma e já produz efeitos positivos tanto nos indicadores de acompanhamento quanto na vida concreta das mães e dos bebês atendidos.

08 / PROJETO LJM

Diferenciais do projeto

O Projeto LJM se diferencia porque não se limita à entrega de ajuda material. Seu foco principal não é apenas doar um kit, mas usar esse apoio como parte de uma estratégia concreta de incentivo ao cuidado com a gestação.

Esse é o primeiro grande diferencial da iniciativa: o kit não é tratado como uma simples doação isolada, mas como um instrumento de estímulo à adesão completa ao pré-natal. Ao vincular o recebimento do benefício ao cumprimento das seis consultas, o projeto cria um mecanismo simples, objetivo e eficaz de valorização do acompanhamento gestacional.

Outro diferencial importante é que o projeto nasce dentro da prática real de atendimento. Ele não foi criado de fora para dentro, nem pensado apenas em nível teórico. Surgiu da vivência direta com as necessidades das gestantes e foi sendo construído a partir da observação do que realmente funciona no território. Isso faz com que a iniciativa tenha forte conexão com a realidade local e responda a demandas concretas, e não a suposições.

O Projeto LJM também se destaca por unir três dimensões que raramente aparecem integradas na mesma ação: saúde, incentivo e acolhimento. A saúde aparece no acompanhamento do pré-natal. O incentivo aparece na lógica objetiva das seis consultas e do kit. E o acolhimento aparece no modo como a gestante é orientada, acompanhada e reconhecida ao longo desse processo.

Há ainda um diferencial de continuidade. O projeto não atua apenas em um momento pontual da gestação. Ele começa no pré-natal, acompanha a mulher ao longo das consultas e mantém vínculo mesmo após o nascimento do bebê, por meio das consultas de puericultura. Isso amplia o sentido da iniciativa e reforça seu compromisso com o cuidado integral.

Outro ponto que torna o projeto especial é sua legitimidade. São cerca de dez anos de atuação contínua, mais de 700 kits entregues, aproximadamente 720 mães atendidas e impacto concreto na cobertura do pré-natal no território em que atua. Isso mostra que não se trata de uma ação improvisada ou eventual, mas de uma iniciativa já validada na prática e sustentada por resultados reais.

Além disso, o projeto carrega uma dimensão humana e simbólica muito forte. Ele nasce de uma homenagem, mas transforma essa memória em cuidado concreto com outras vidas. Essa origem dá à iniciativa uma identidade própria, marcada não apenas por eficiência, mas também por afeto, propósito e compromisso social.

Em resumo, o que torna o Projeto LJM diferente de uma doação comum é o fato de que ele não entrega apenas itens. Ele cria vínculo, estimula compromisso, fortalece o cuidado em saúde, acompanha trajetórias e transforma apoio material em impacto social duradouro.

09 / PROJETO LJM

Histórias e provas humanas

Um dos maiores ativos do Projeto LJM está nas histórias que ele acumula ao longo de sua trajetória. Mais do que números, o projeto carrega experiências reais de gestantes que chegaram ao atendimento em situação de vulnerabilidade, permaneceram no acompanhamento, concluíram o pré-natal e puderam viver esse processo com mais segurança, apoio e dignidade.

Ao longo dos anos, a iniciativa se tornou parte concreta da vida de muitas mães. Em diversos casos, o projeto não representou apenas o recebimento de um kit, mas um sinal visível de cuidado, reconhecimento e incentivo em um momento marcado por insegurança, fragilidade emocional e limitações materiais. Esse impacto aparece de forma muito forte nos relatos de gratidão, nos elogios recebidos e na emoção vivida no momento da entrega dos kits.

Entre os exemplos mais marcantes relatados pelo idealizador, está o acompanhamento de gestantes em situação de forte vulnerabilidade social e mental, que conseguiram retomar o cuidado consigo mesmas, concluir adequadamente o pré-natal e chegar ao fim da gestação com melhores condições de saúde, com o bebê vivo e a mãe assistida. Casos como esse mostram que o projeto não atua apenas no campo material. Ele ajuda a sustentar presença, continuidade e esperança em contextos delicados.

Outro elemento humano muito significativo está no retorno dessas mães após o nascimento do bebê. Segundo o Dr. Jefferson Pinto, um dos momentos mais simbólicos do projeto é ver a sala de espera cheia de gestantes em acompanhamento e, depois, reencontrar essas mulheres já com seus recém-nascidos nos braços, retornando para as consultas posteriores. Esse ciclo dá ao projeto uma dimensão muito concreta de missão cumprida e reforça o sentido do trabalho realizado.

O projeto também já reúne um acervo importante de registros visuais, com fotos das ações, das entregas dos kits e dos momentos vividos com as mães atendidas. Além disso, já houve exposição em jornal e site local, o que contribui para validar publicamente sua existência e relevância no território. Esses materiais ajudam a mostrar que o Projeto LJM não é uma proposta abstrata, mas uma ação viva, presente e reconhecida pela comunidade.

Neste momento, um dos próximos passos importantes para o fortalecimento institucional da iniciativa é transformar essas experiências em provas humanas mais organizadas, reunindo depoimentos, autorizações de imagem, relatos curtos e registros que possam ser apresentados de forma ética e

respeitosa. Isso permitirá que o projeto preserve sua humanidade e, ao mesmo tempo, comunique melhor a profundidade de seu impacto.

Em essência, as histórias do Projeto LJM mostram que seu valor não está apenas no que entrega, mas no que desperta: compromisso, cuidado, acolhimento, vínculo e a sensação de que aquela gestante não está sozinha em um dos períodos mais decisivos de sua vida.

10 / PROJETO LJM

Estrutura atual

Atualmente, o Projeto LJM funciona a partir de uma estrutura simples, orgânica e fortemente apoiada no compromisso pessoal de quem o conduz. Sua base principal está na atuação direta do Dr. Jefferson Pinto, que é o idealizador e principal responsável pela condução prática da iniciativa.

É ele quem integra o projeto à rotina do pré-natal, apresenta a proposta às gestantes, acompanha o cumprimento das consultas, participa da aquisição dos materiais e realiza as entregas dos kits. Na prática, boa parte do funcionamento do projeto ainda depende diretamente de sua presença, de seu tempo e de sua capacidade pessoal de manter a iniciativa em movimento.

Além dele, o projeto conta com o apoio recorrente de alguns colaboradores e parceiros próximos. Entre eles, destacam-se o Rotary, que contribui com parte dos kits mensalmente, a viúva de Leandro José Machado, que também mantém apoio contínuo, além de familiares, amigos e da esposa do Dr. Jefferson, que ajuda na organização dos kits. Os Agentes Comunitários de Saúde também exercem papel importante no vínculo com as gestantes, contribuindo no acompanhamento e na continuidade da participação no pré-natal.

Essa rede de apoio, embora valiosa, ainda é enxuta e pouco formalizada. O projeto não conta, neste momento, com uma equipe administrativa, nem com profissionais dedicados à comunicação, à gestão financeira, à organização operacional ou à captação de parceiros. Também não possui uma estrutura institucional mais robusta que permita distribuir melhor as responsabilidades do dia a dia.

Hoje, a sustentação do projeto acontece principalmente por meio de contribuições recorrentes já existentes e do esforço direto de seu idealizador. Parte dos kits é viabilizada com apoio do Rotary, outra parte com contribuição da viúva de Leandro José Machado, e outra com recursos do próprio Dr.

Jefferson Pinto. Esse modelo permitiu que o projeto se mantivesse ativo ao longo dos anos, mas também revela uma limitação importante: a iniciativa ainda opera com baixa previsibilidade financeira e forte dependência de poucas fontes de apoio.

As limitações mais visíveis da estrutura atual estão justamente naquilo que ainda não foi institucionalizado. O projeto não possui controle financeiro estruturado, não tem um sistema próprio de gestão das entregas, não conta com rotina administrativa organizada, não possui equipe fixa de apoio e ainda carece de um local mais adequado para determinadas etapas da operação, especialmente no que diz respeito à organização, montagem e entrega dos kits.

Isso significa que, embora o Projeto LJM já tenha alcançado resultados expressivos, sua estrutura atual ainda funciona mais pela dedicação pessoal e pela boa vontade dos envolvidos do que por uma base operacional consolidada. Essa realidade não diminui o mérito da iniciativa. Ao contrário, mostra a força do que já foi construído até aqui. Mas também deixa claro que, para crescer com segurança, ampliar alcance e ganhar sustentabilidade, o projeto precisa avançar em organização, apoio institucional e fortalecimento estrutural.

11 / PROJETO LJM

Principais desafios

Apesar dos resultados já alcançados e da relevância social que o Projeto LJM demonstrou ao longo dos anos, sua continuidade e possibilidade de expansão ainda esbarram em desafios importantes. Esses obstáculos não anulam a força da iniciativa, mas mostram com clareza onde estão os pontos que precisam ser fortalecidos para que o projeto cresça com mais segurança, previsibilidade e alcance.

Um dos principais desafios está na limitação de recursos financeiros . Hoje, a manutenção do projeto depende de uma base restrita de apoio, concentrada em poucos colaboradores recorrentes e no esforço direto do próprio idealizador. Isso torna a sustentação da iniciativa vulnerável e dificulta tanto a ampliação do número de kits quanto o planejamento de ações futuras com maior estabilidade.

Outro ponto sensível é a ausência de um local mais adequado para determinadas etapas do projeto. A organização, montagem e entrega dos kits ainda acontecem com limitações de espaço e estrutura, o que impacta diretamente a eficiência da operação e dificulta a criação de uma dinâmica mais organizada, confortável e profissional.

A organização interna também é um desafio central. Embora o projeto já funcione na prática, ele ainda não possui uma estrutura administrativa consolidada. Faltam controles mais robustos sobre entregas, fluxo de materiais, rotina operacional e gestão financeira. Essa fragilidade aumenta a dependência da memória, do improviso e da dedicação pessoal, o que pode comprometer o crescimento saudável da iniciativa.

A dependência excessiva do Dr. Jefferson Pinto é outro ponto crítico. Hoje, grande parte das atividades essenciais passa por ele, desde o acompanhamento das gestantes até a compra de materiais e a entrega

dos kits. Isso mostra o tamanho de seu compromisso, mas também evidencia uma limitação estrutural: o projeto ainda depende demais de uma única pessoa para continuar funcionando.

A falta de apoio institucional mais amplo também limita o potencial do Projeto LJM. Até o momento, a iniciativa não conta com apoio oficial do poder público nem com uma rede mais sólida de empresas, instituições ou lideranças locais engajadas em seu fortalecimento. Isso reduz sua capacidade de expansão e impede que uma ação já validada na prática ganhe escala e sustentabilidade proporcionais ao impacto que pode gerar.

Outro desafio relevante é a ausência de uma equipe de apoio mais estruturada. O projeto ainda não dispõe de pessoas dedicadas à administração, à organização dos processos, à comunicação, à articulação com parceiros ou ao acompanhamento operacional. Essa carência faz com que tarefas importantes fiquem acumuladas e acabem competindo com a rotina profissional e pessoal do idealizador.

Por fim, há um desafio de comunicação e posicionamento institucional. Embora o projeto já possua reconhecimento local, registros fotográficos e presença em rede social, sua apresentação ainda não comunica com força proporcional o impacto que já alcançou. Falta transformar a ação em narrativa clara, material institucional consistente, presença digital mais estratégica e instrumentos capazes de sensibilizar apoiadores, patrocinadores e agentes públicos.

Em resumo, os principais desafios do Projeto LJM hoje estão menos relacionados à validade da causa e mais à necessidade de estrutura para sustentá-la. O projeto já provou que funciona. O que precisa agora é de base para continuar crescendo sem perder consistência, organização e capacidade de entrega.

12 / PROJETO LJM

Visão de futuro

A visão de futuro do Projeto LJM é ampliar seu alcance sem perder aquilo que o tornou valioso desde o início: o cuidado próximo, o incentivo real ao pré-natal e o apoio concreto às gestantes em situação de vulnerabilidade.

O horizonte do projeto é claro. A intenção é que ele deixe de depender quase exclusivamente de esforço pessoal e passe a operar de forma mais estruturada, organizada e sustentável, com capacidade de atender um número maior de gestantes e se consolidar como referência local em cuidado materno-infantil.

Essa expansão, porém, precisa acontecer por etapas plausíveis. O crescimento mais saudável para o Projeto LJM não é o crescimento apressado, mas o crescimento com base, previsibilidade e sustentação.

No primeiro estágio, a prioridade é fortalecer a estrutura do que já existe. Isso significa organizar melhor os processos, melhorar o controle das entregas, dar mais clareza à gestão financeira, ampliar a rede de apoiadores e qualificar a apresentação institucional do projeto. Antes de crescer em escala, o projeto precisa crescer em consistência.

No segundo estágio, a meta é ampliar a capacidade de atendimento dentro de um modelo mais estável. Com mais organização, parceiros e apoio, o Projeto LJM poderá atender mais gestantes do próprio município, aumentar a disponibilidade de kits, melhorar a experiência de acolhimento e reduzir a sobrecarga concentrada hoje em uma única pessoa.

No terceiro estágio, o projeto poderá buscar uma atuação mais abrangente, contemplando progressivamente um número maior de gestantes em situação de vulnerabilidade em Ponta Porã, com apoio institucional, estrutura própria ou compartilhada, rotina administrativa mínima e rede de colaboração mais sólida. Nesse cenário, a iniciativa deixa de ser apenas uma ação sustentada por boa vontade e passa a operar como um projeto social de referência, com legitimidade pública e capacidade real de articulação.

A visão de futuro, portanto, não é apenas “atender mais”. É atender melhor, com mais organização, mais apoio, mais previsibilidade e mais impacto.

De forma resumida, o caminho desejado é este: fortalecer a base, ampliar com responsabilidade e, no tempo certo, transformar o Projeto LJM em uma referência municipal de incentivo ao pré-natal e apoio às gestantes vulneráveis.

O cenário ideal projetado para os próximos anos é o de uma iniciativa já estruturada, reconhecida, oficialmente fortalecida e capaz de alcançar, com dignidade e eficiência, um número cada vez maior de mães e bebês que precisam desse cuidado.

13 / PROJETO LJM

Plano de fortalecimento

Para crescer com segurança, o Projeto LJM precisa avançar não apenas em alcance, mas principalmente em estrutura. O fortalecimento da iniciativa passa por organizar melhor o que já existe, reduzir a dependência excessiva do esforço individual e criar bases mínimas para que o projeto funcione com mais previsibilidade, clareza e capacidade de expansão.

O primeiro eixo desse fortalecimento é a organização operacional. O projeto já possui um fluxo funcional, mas ainda precisa transformar esse funcionamento em rotina estruturada. Isso inclui controle mais claro das gestantes em acompanhamento, registro das entregas realizadas, acompanhamento dos kits montados e visão mais objetiva do que entra, do que sai e do que está pendente. Sem esse nível mínimo de organização, o crescimento tende a aumentar a sobrecarga e a confusão.

O segundo eixo é a estrutura administrativa. Hoje, muitas funções estão concentradas no Dr. Jefferson Pinto, o que limita a escala e fragiliza a continuidade. Para crescer de forma saudável, o projeto precisa contar com apoio administrativo, ainda que inicial e simples, para tarefas como organização de listas, controle de agenda, contato com apoiadores, registro das ações e suporte na logística dos kits. O objetivo aqui não é criar uma máquina pesada, mas aliviar gargalos que hoje travam a evolução da iniciativa.

Outro ponto essencial é o fortalecimento da sustentação financeira . O projeto já se mantém com esforço recorrente de poucos apoiadores, mas precisa ampliar sua base de contribuição para reduzir vulnerabilidades e aumentar previsibilidade. Isso exige estruturar melhor as formas de apoio, organizar propostas para parceiros, criar modelos mais claros de doação e tornar a captação menos improvisada e mais contínua.

Também será importante avançar na qualificação do espaço e da logística. A montagem, organização e entrega dos kits precisam acontecer em condições mais adequadas, tanto para facilitar a operação quanto para melhorar a experiência das gestantes e a apresentação institucional do projeto. Um local mais apropriado não representa apenas conforto. Representa eficiência, dignidade e melhor percepção pública da iniciativa.

O projeto também precisa fortalecer sua apresentação institucional e comunicação. Já existe uma história forte, resultados concretos e reconhecimento local, mas isso ainda não está traduzido de forma clara e estratégica em todos os materiais e canais. Para crescer com segurança, será necessário organizar narrativa, identidade, apresentação institucional, redes sociais, provas de impacto e materiais de apoio que permitam dialogar melhor com empresas, apoiadores, imprensa e poder público.

Outro eixo importante é o da formalização e articulação institucional. O Projeto LJM já tem valor social comprovado, mas ainda carece de maior aproximação com órgãos públicos, lideranças locais e instituições que possam fortalecer sua legitimidade e ampliar suas condições de atuação. Esse movimento precisa ser feito com cuidado, no tempo certo, mas é parte fundamental da construção de um projeto mais sustentável e mais respeitado.

Por fim, crescer com segurança exige planejamento por etapas. O Projeto LJM não precisa tentar resolver tudo de uma vez. O caminho mais inteligente é consolidar primeiro a base operacional, administrativa e comunicacional, para depois ampliar rede de apoio, presença institucional e capacidade de atendimento. Isso evita crescimento desorganizado e permite que a evolução aconteça com mais solidez.

Em síntese, o fortalecimento do Projeto LJM depende de estruturar cinco frentes principais: organização, apoio administrativo, sustentabilidade financeira, comunicação institucional e articulação de parcerias. Com essas bases mais firmes, o projeto poderá crescer sem perder sua essência e ampliar seu impacto sem comprometer a qualidade do cuidado que já oferece hoje.

14 / PROJETO LJM

Como apoiar

O Projeto LJM pode ser fortalecido de diferentes formas. Como se trata de uma iniciativa que já funciona na prática e gera impacto real, cada tipo de apoio contribui diretamente para ampliar sua capacidade de cuidado, organização e alcance.

Uma das formas mais diretas de contribuir é por meio de doações financeiras , que ajudam na compra dos kits para recém-nascidos e na cobertura de necessidades operacionais do projeto. Esse tipo de apoio é importante porque oferece mais flexibilidade para adquirir os itens que realmente estão faltando e manter a continuidade das entregas.

Também é possível apoiar com doação de produtos, especialmente itens voltados aos primeiros cuidados com o bebê, como fraldas, roupinhas, mantas, banheiras, sabonetes infantis, cotonetes, toalhas e outros materiais básicos. Esse tipo de contribuição reduz custos e ajuda na composição dos kits entregues às gestantes que concluem o pré-natal.

Outra forma relevante de participação é o patrocínio, por meio do apoio recorrente de empresas, profissionais, comércios locais ou instituições que desejem associar sua marca a uma causa legítima, humana e de impacto social comprovado. O patrocínio permite dar mais previsibilidade ao projeto e criar uma rede de sustentação mais sólida para sua continuidade e expansão.

O projeto também pode ser fortalecido por meio de apoio institucional, com a aproximação de órgãos públicos, lideranças locais, associações, entidades de classe, grupos comunitários e organizações que possam colaborar com estrutura, visibilidade, espaço, articulação ou reconhecimento formal. Esse tipo de apoio é especialmente importante para ampliar a legitimidade da iniciativa e abrir caminhos para seu fortalecimento no município.

Há ainda espaço para voluntariado e apoio operacional, especialmente em áreas como organização de materiais, montagem de kits, suporte administrativo, registro das ações, articulação com apoiadores e ajuda em momentos específicos de entrega ou mobilização. Mesmo contribuições pontuais podem aliviar a sobrecarga atual e fortalecer o funcionamento do projeto.

A divulgação também é uma forma concreta de ajudar. Compartilhar a existência do Projeto LJM, apresentar sua causa a outras pessoas, indicar possíveis parceiros e ampliar sua visibilidade nas redes sociais ou em espaços institucionais pode abrir novas oportunidades de apoio e colaboração.

Além disso, o projeto pode contar com parcerias estratégicas, envolvendo empresas, farmácias, supermercados, lojas infantis, clínicas, laboratórios, igrejas, grupos de serviço, entidades locais e demais organizações interessadas em participar de forma contínua ou em ações específicas. Essas parcerias podem ocorrer por meio de doações, cotas de apoio, cessão de espaço, fornecimento de materiais, divulgação ou cooperação institucional.

Apoiar o Projeto LJM é, portanto, uma possibilidade aberta a diferentes perfis de pessoas e instituições. Cada contribuição, dentro da sua forma e do seu alcance, ajuda a transformar cuidado em continuidade, incentivo em prevenção e solidariedade em impacto real na vida de mães e bebês.

15 / PROJETO LJM

Cotas de apoio

Para dar mais previsibilidade ao Projeto LJM e facilitar a participação de empresas, instituições e apoiadores individuais, propõe-se a criação de cotas de apoio com valores e contrapartidas proporcionais. A ideia não é transformar a causa em vitrine comercial, mas permitir que o apoio aconteça de forma clara, organizada e reconhecida.

As cotas abaixo podem ser ajustadas futuramente conforme a realidade financeira do projeto, mas já oferecem uma base plausível para apresentação institucional.

Cota Apoio Pontual

Destinada a pessoas físicas, pequenos comércios ou apoiadores que desejam contribuir de forma simples, sem compromisso recorrente.

Essa modalidade pode ocorrer por meio de doação em dinheiro, contribuição para um kit específico ou fornecimento de itens para compor os kits. É uma forma acessível de participação e pode ser usada tanto em campanhas quanto em apoios espontâneos.

Como contrapartida, o apoiador poderá receber agradecimento institucional nas redes sociais do projeto, inclusão nominal em publicação coletiva de agradecimento, quando autorizado, e reconhecimento como colaborador da causa.

Cota Parceiro Solidário

Indicada para empresas, profissionais e instituições que desejam apoiar de forma recorrente em pequena escala.

Essa cota pode corresponder, por exemplo, ao custeio mensal de até 3 kits ou valor equivalente. O objetivo é ampliar a rede de sustentação do projeto por meio de parceiros que contribuam com constância.

Como contrapartidas, o parceiro poderá receber:

- presença da marca em arte de agradecimento
- menção periódica nas redes sociais
- inclusão em lista oficial de apoiadores
- uso do selo “Amigo do Projeto LJM”, conforme regras de identidade e aplicação

Cota Parceiro Mantenedor

Indicada para apoiadores que desejam ter participação mais relevante na sustentação contínua do projeto.

Essa cota pode corresponder ao apoio mensal de 4 a 8 kits, ou valor equivalente, ajudando não apenas nas entregas, mas também na previsibilidade operacional da iniciativa.

Como contrapartidas, o parceiro poderá receber:

- maior destaque institucional entre os apoiadores
- inserção da marca em materiais institucionais do projeto
- menções em conteúdos específicos de prestação de contas ou agradecimento

- uso do selo “Parceiro Mantenedor do Projeto LJM”
- possibilidade de participação em ações simbólicas previamente alinhadas com o projeto

Cota Parceiro Estratégico

Voltada a empresas, instituições, grupos de serviço ou apoiadores que desejem contribuir de forma mais robusta para o fortalecimento e expansão do projeto.

Essa modalidade pode envolver apoio a uma quantidade maior de kits, financiamento de ações específicas, apoio à estrutura logística, melhoria do espaço de atendimento, suporte administrativo ou investimentos em comunicação e organização.

Como contrapartidas, o parceiro poderá receber:

- presença destacada nos materiais institucionais
- reconhecimento como parceiro estratégico do projeto
- uso de selo institucional específico
- menções em publicações de maior relevância
- inclusão em apresentações formais do projeto a terceiros, quando pertinente
- possibilidade de associar sua marca a uma iniciativa de impacto social comprovado no município

Apoio institucional não financeiro

Além das cotas financeiras, o Projeto LJM também poderá reconhecer parceiros que contribuam com estrutura, serviços, espaço, logística, divulgação, apoio técnico ou articulação institucional.

Nesses casos, a contrapartida será definida conforme a natureza da colaboração, sempre com respeito ao perfil do projeto e à seriedade da causa.

Princípios das contrapartidas

As contrapartidas devem seguir alguns princípios claros: - reconhecer o apoio sem descaracterizar a missão do projeto - dar visibilidade ao parceiro de forma ética e proporcional - preservar a dignidade das mães atendidas - evitar exposição inadequada da causa - reforçar a imagem de responsabilidade social, e não de exploração promocional

Benefícios para os parceiros

Ao aderir a uma das cotas de apoio, o parceiro passa a se associar a uma iniciativa que já possui: - cerca de 10 anos de atuação contínua - mais de 700 kits entregues - aproximadamente 720 mães atendidas - impacto concreto na adesão ao pré-natal - forte legitimidade humana e comunitária

Isso faz com que o apoio ao Projeto LJM represente não apenas uma contribuição social, mas também uma forma de participação responsável em uma causa local, legítima e transformadora.

16 / PROJETO LJM

Benefícios para empresas e instituições

Apoiar o Projeto LJM oferece às empresas e instituições a oportunidade de se conectar a uma causa legítima, concreta e local, com impacto direto na vida de gestantes, bebês e famílias em situação de vulnerabilidade.

O primeiro benefício é a associação a uma iniciativa real e comprovada. Diferentemente de ações genéricas ou campanhas sem continuidade, o Projeto LJM já possui cerca de dez anos de atuação, mais de 700 kits entregues, aproximadamente 720 mães atendidas e impacto percebido na ampliação da adesão ao pré-natal. Isso dá ao parceiro a segurança de estar apoiando algo que já existe, já funciona e já gera resultado.

Outro benefício importante é a fortalecimento da imagem institucional. Ao se vincular a um projeto de cuidado materno-infantil com presença comunitária e relevância social, a empresa ou instituição demonstra sensibilidade, responsabilidade social e compromisso com a realidade do município. Esse tipo de associação tem valor não apenas simbólico, mas também reputacional.

Há também o ganho de visibilidade positiva, especialmente no contexto local. Parceiros do projeto podem ser reconhecidos em materiais institucionais, publicações de agradecimento, apresentações formais, redes sociais e outras ações de comunicação, sempre de forma ética, proporcional e alinhada com o perfil da iniciativa. Essa visibilidade não deve ser tratada como publicidade vazia, mas como reconhecimento legítimo por participação em uma causa que produz bem social.

Outro elemento relevante é o uso do selo de apoiador do Projeto LJM, que pode funcionar como um marcador institucional de compromisso com a causa. Esse selo permite que empresas e instituições demonstrem publicamente sua participação em uma iniciativa voltada à proteção da saúde materno-infantil, reforçando sua imagem junto à comunidade, clientes, colaboradores e parceiros.

O apoio ao projeto também representa a possibilidade de gerar impacto social local mensurável. Ao contribuir com o Projeto LJM, a empresa ou instituição não está apenas “ajudando uma causa” de forma abstrata. Está contribuindo diretamente para que mais gestantes concluam o pré-natal, mais mães recebam apoio concreto e mais bebês tenham um início de vida assistido com maior dignidade e proteção. Isso torna a parceria mais tangível e mais significativa.

Além disso, o projeto oferece às instituições a oportunidade de participar de uma iniciativa que une saúde, prevenção e acolhimento, três dimensões de alto valor social. Essa combinação fortalece o sentido da parceria e amplia o alcance simbólico do apoio prestado.

Para empresas, comércios, entidades de classe, associações, grupos de serviço e organizações públicas ou privadas, apoiar o Projeto LJM também pode representar um posicionamento relevante diante da cidade. Trata-se de participar de uma ação enraizada no território, conectada a uma necessidade real da população e com potencial de crescimento e fortalecimento institucional.

Em resumo, os principais benefícios para empresas e instituições apoiadoras do Projeto LJM são:

- associação a uma causa legítima e já validada na prática
- fortalecimento da imagem institucional e da responsabilidade social
- visibilidade positiva em contexto local
- uso de selo de apoiador
- participação em impacto social real e percebido
- conexão com uma iniciativa humana, séria e de relevância comunitária

Apoiar o Projeto LJM não é apenas contribuir com uma ação social. É fazer parte de uma rede de cuidado que transforma apoio em prevenção, presença em dignidade e parceria em impacto real.

17 / PROJETO LJM

Proposta para poder público

O envolvimento do poder público com o Projeto LJM é plenamente justificável porque a iniciativa atua exatamente em uma área de interesse coletivo: a proteção da saúde materno-infantil, o fortalecimento do pré-natal e o cuidado com gestantes em situação de vulnerabilidade.

Trata-se de um projeto que já demonstrou capacidade de gerar resultado na prática. Ele não parte de uma promessa abstrata, mas de uma experiência concreta, construída ao longo de anos, com presença contínua no território, vínculo com a comunidade e impacto direto na adesão ao pré-natal. Isso faz com que o apoio da prefeitura, da secretaria de saúde ou de lideranças públicas não represente aposta em algo incerto, mas o fortalecimento de uma iniciativa que já provou seu valor.

Para a prefeitura e para a secretaria, envolver-se com o Projeto LJM significa apoiar uma ação que contribui para objetivos que também são públicos: ampliar o cuidado preventivo, fortalecer o vínculo das gestantes com o acompanhamento de saúde, reduzir vulnerabilidades e melhorar o alcance de

políticas voltadas à primeira infância e à saúde da mulher. Em outras palavras, o projeto não concorre com o interesse público. Ele o reforça.

A aproximação institucional também faz sentido porque o Projeto LJM atua em um ponto sensível da gestão pública: a capacidade de transformar orientação em adesão real. Muitas vezes, o desafio não está apenas em oferecer o serviço, mas em garantir que a gestante permaneça nele até o fim. O projeto mostrou, na prática, que consegue ajudar justamente nesse ponto, unindo incentivo, acolhimento e acompanhamento em torno de uma lógica simples e funcional.

No caso da primeira-dama, o envolvimento pode ser especialmente valioso porque a iniciativa reúne elementos que costumam dialogar fortemente com agendas de cuidado social, proteção da maternidade, fortalecimento da família e atenção às populações mais vulneráveis. É um projeto com forte apelo humano, impacto local e potencial de mobilização comunitária. Ao apoiar uma causa como essa, a primeira-dama também ajuda a dar visibilidade e legitimidade a uma ação que protege vidas desde o início.

Outro fator importante é que o poder público pode contribuir não apenas financeiramente, mas também com apoio institucional, articulação, visibilidade, cessão de espaço, aproximação com parceiros, reconhecimento formal e integração com outras ações do município. Em muitos casos, esse tipo de fortalecimento institucional já representa um avanço decisivo para que uma iniciativa social amadureça e amplie seu alcance.

A participação da prefeitura, da secretaria ou de lideranças públicas também pode ajudar o Projeto LJM a deixar de operar apenas pela força do esforço individual e passar a funcionar com mais estrutura, previsibilidade e sustentabilidade. Isso é importante porque o projeto já mostrou que funciona, mas precisa de bases mais firmes para continuar crescendo sem sobrecarga e sem risco de perda de qualidade.

Além disso, apoiar o Projeto LJM permite ao poder público se associar a uma iniciativa que gera percepção positiva junto à população. Quando a gestão reconhece e fortalece uma ação séria, local e já validada, ela demonstra sensibilidade, compromisso com a prevenção e capacidade de colaborar com soluções que nascem do próprio território.

Em síntese, a razão para o envolvimento do poder público é clara: o Projeto LJM já faz, no campo prático, algo que interessa profundamente à cidade. Ele fortalece o pré-natal, protege mães e bebês, alcança gestantes vulneráveis e produz impacto social real. Com apoio institucional, essa contribuição pode se tornar ainda mais organizada, mais abrangente e mais sustentável.

O poder público não precisa enxergar o Projeto LJM apenas como uma ação social a ser admirada. Precisa enxergá-lo como uma iniciativa que merece ser fortalecida porque gera valor público, melhora cuidado preventivo e amplia proteção onde ela mais importa.

18 / PROJETO LJM

Comunicação e transparência

Para fortalecer sua credibilidade e ampliar sua capacidade de mobilização, o Projeto LJM precisa adotar uma comunicação clara, contínua e responsável, baseada em registros reais, prestação de contas simples e demonstração objetiva dos resultados alcançados.

A transparência do projeto deve partir de um princípio básico: toda pessoa, empresa ou instituição que apoia a iniciativa precisa conseguir entender com clareza o que está sendo feito, como os recursos estão sendo utilizados e qual impacto está sendo gerado na prática. Isso não exige uma estrutura complexa, mas exige organização e constância.

Nesse sentido, a comunicação do Projeto LJM deve cumprir três funções principais: informar, comprovar e mobilizar.

A primeira função é informar. O projeto precisa apresentar de forma clara sua proposta, seu público, sua forma de funcionamento e seus objetivos. Isso pode ser feito por meio de materiais institucionais, redes sociais, apresentações e conteúdos simples que ajudem diferentes públicos a entender a relevância da iniciativa.

A segunda função é comprovar. Para gerar confiança, o projeto deve registrar suas ações e mostrar evidências concretas do que realiza. Isso inclui fotos das entregas, registros dos kits montados, números de gestantes acompanhadas, quantidade de kits entregues, parceiros envolvidos e relatos autorizados de mães beneficiadas. A ideia é transformar o impacto vivido em evidência visível, sem perder a sensibilidade nem a ética.

A terceira função é mobilizar. Uma comunicação bem feita não serve apenas para mostrar o que já aconteceu, mas também para atrair novos apoiadores, fortalecer vínculos com a comunidade e ampliar o alcance da causa. Quando o projeto comunica bem, ele deixa de depender apenas de contatos pontuais e passa a construir presença pública e legitimidade de forma mais consistente.

No campo da prestação de contas, o ideal é que o Projeto LJM desenvolva um modelo simples e regular de acompanhamento. Isso pode incluir, por exemplo, a divulgação periódica de informações como número de gestantes em acompanhamento, quantidade de kits entregues, principais apoiadores, ações realizadas e necessidades atuais do projeto. O objetivo não é burocratizar, mas mostrar seriedade e responsabilidade com aquilo que é recebido.

Também é importante que os registros visuais e os relatos humanos sejam tratados com respeito, ética e autorização adequada. A comunicação do projeto deve preservar a dignidade das gestantes e dos

bebês, evitando qualquer exposição inadequada. Mostrar impacto não significa explorar vulnerabilidade. Significa comunicar cuidado com responsabilidade.

Além das redes sociais, a transparência pode ser fortalecida por meio de relatórios institucionais simples, apresentações para parceiros, materiais de agradecimento e organização de um acervo básico de fotos, números e registros. Quanto mais o projeto conseguir transformar sua prática em memória organizada, mais forte se tornará sua imagem institucional.

Em síntese, a comunicação e a transparência do Projeto LJM devem caminhar juntas. Comunicar bem é mostrar a causa com clareza. Ser transparente é mostrar a prática com verdade. Quando essas duas dimensões se encontram, o projeto ganha confiança, amplia apoio e fortalece sua capacidade de crescer de forma respeitada e sustentável.

19 / PROJETO LJM

Próximos passos

Para que o Projeto LJM avance rumo a uma atuação mais profissional, o mais importante agora não é tentar crescer em todas as direções ao mesmo tempo, mas organizar as bases que permitirão esse crescimento com segurança.

O primeiro passo é estruturar a gestão mínima do projeto. Isso significa criar controle claro das gestantes acompanhadas, dos kits entregues, dos apoiadores, das entradas e saídas financeiras e das principais rotinas operacionais. O projeto já funciona, mas precisa deixar de depender apenas da memória, da improvisação e do esforço pessoal concentrado.

Em seguida, será necessário organizar a apresentação institucional da iniciativa. Isso inclui consolidar um documento oficial do projeto, alinhar sua narrativa, qualificar os materiais de apresentação e transformar os resultados já alcançados em argumentos claros para parceiros, empresas, lideranças locais e órgãos públicos. O projeto já tem valor. Agora ele precisa comunicar esse valor com mais força e mais clareza.

Outro passo essencial é fortalecer a identidade pública do projeto. Isso passa por melhorar a bio e a linha de comunicação nas redes sociais, organizar os destaques do Instagram, criar um padrão visual mais consistente, reunir provas humanas de impacto e estruturar uma presença digital que transmita mais seriedade, confiança e legitimidade.

Também será importante desenvolver uma estratégia inicial de captação e parceria. O projeto precisa sair da lógica de apoio espontâneo e começar a apresentar formas mais organizadas de participação,

com cotas, propostas, contrapartidas e caminhos claros para quem deseja contribuir. Isso vale tanto para empresas quanto para possíveis apoiadores institucionais.

Outro movimento necessário é buscar maior apoio operacional e administrativo, ainda que de forma simples e gradual. A sobrecarga atual concentrada no Dr. Jefferson Pinto limita o potencial de expansão da iniciativa. Profissionalizar o projeto passa também por distribuir melhor tarefas, criar apoio para rotinas práticas e dar mais fôlego à condução do trabalho.

Na sequência, o projeto poderá avançar em aproximação institucional, apresentando-se de forma mais madura à prefeitura, à secretaria de saúde, à primeira-dama, a empresários e a lideranças locais. Esse passo, porém, tende a ser muito mais eficaz quando o projeto já estiver melhor organizado por dentro e melhor apresentado por fora.

Por fim, será importante trabalhar com uma lógica de evolução por etapas. O caminho mais inteligente para o Projeto LJM é este: primeiro organizar, depois apresentar, depois captar, depois ampliar. Essa ordem reduz riscos, aumenta credibilidade e permite que o crescimento aconteça com mais consistência.

Em resumo, os próximos passos para profissionalizar a iniciativa são:

- estruturar o controle interno do projeto
- organizar a apresentação institucional
- fortalecer comunicação e presença digital
- criar uma base inicial de captação e parceria
- reduzir a sobrecarga operacional concentrada em uma única pessoa
- preparar o projeto para diálogo com empresas e poder público
- crescer por fases, com mais método e menos improviso

O Projeto LJM já demonstrou que tem causa, impacto e legitimidade. O que precisa acontecer agora é transformar essa força prática em estrutura. É isso que permitirá que a iniciativa deixe de ser apenas admirada e passe a ser reconhecida, apoiada e fortalecida de forma duradoura.

20 / PROJETO LJM

Encerramento

O Projeto LJM nasceu de uma experiência real, cresceu com dedicação constante e, ao longo dos anos, mostrou que cuidado verdadeiro pode gerar transformação concreta.

Em um tempo em que muitas iniciativas ficam apenas no discurso, este projeto seguiu outro caminho: entrou na vida das pessoas, criou vínculo com gestantes, incentivou o pré-natal, entregou apoio real e ajudou a tornar a chegada de muitos bebês mais digna, mais acompanhada e mais segura.

Seu valor não está apenas nos kits entregues, nos números alcançados ou no tempo de existência. Seu valor está no que ele representa: a prova de que quando cuidado, compromisso e ação se encontram, vidas podem ser protegidas de forma simples, humana e efetiva.

Fortalecer o Projeto LJM é fortalecer mães que precisam de apoio, bebês que precisam de um começo mais protegido e famílias que muitas vezes atravessam a gestação com medo, escassez e insegurança. É reconhecer que iniciativas assim não devem depender apenas da boa vontade de poucos, mas merecem estrutura, parceria e continuidade.

Este é um projeto que já fez muito com pouco. E justamente por isso mostra o quanto ainda pode fazer com apoio, organização e mobilização.

Acreditar no Projeto LJM é acreditar que prevenção também pode vir acompanhada de acolhimento. Que saúde também pode ser incentivo. Que solidariedade, quando bem direcionada, também melhora indicadores, fortalece vínculos e transforma realidades.

O convite que este projeto faz não é apenas para admirar uma boa ação. É para fazer parte dela.

Porque quando uma gestante é acolhida, uma mãe é fortalecida. Quando uma mãe é fortalecida, um bebê começa a vida com mais proteção. E quando esse cuidado se multiplica, toda a comunidade se torna melhor.

O Projeto LJM já começou essa missão. Agora, ele precisa de mãos, parcerias e apoio para continuar crescendo com a força que essa causa merece.

21 / PROJETO LJM

Anexos

Jefferson, esta parte dos anexos serve para reunir tudo aquilo que ajuda a comprovar, ilustrar e fortalecer o projeto diante de quem for ler este material.

Aqui não entram textos longos de explicação. Aqui entram os materiais que mostram que o projeto existe, acontece de verdade e já tem impacto real.

O ideal é que você reúna, dentro do possível, os seguintes itens:

1. Fotos do projeto

Separe fotos que mostrem:

- entregas de kits
- gestantes atendidas
- kits montados
- momentos de acompanhamento
- registros que transmitam cuidado, organização e humanidade

Dê preferência a fotos mais nítidas, respeitosas e que representem bem o projeto.

2. Matérias e aparições na mídia

Se o projeto já apareceu em:

- jornal
- site local
- rádio
- postagem de terceiros
- reportagens

envie esses materiais ou prints, porque isso ajuda a mostrar reconhecimento público.

3. Prints e registros

Também podem entrar:

- prints do Instagram do projeto
- publicações importantes
- mensagens de agradecimento
- elogios recebidos
- comentários que mostrem o impacto do projeto

Esses registros ajudam a dar prova social.

4. Dados complementares

Se houver qualquer informação adicional que ajude a comprovar os resultados, ela pode entrar aqui, como por exemplo:

- número estimado de mães atendidas
- número de kits entregues
- número atual de gestantes acompanhadas
- dados do território atendido
- qualquer registro que ajude a sustentar o que foi escrito no documento

5. Instagram e canais de contato

Também é importante informar:

- arroba oficial do Instagram
- telefone ou WhatsApp de contato
- e-mail, se houver
- nome do responsável principal pelo projeto

Isso facilita o contato de possíveis apoiadores.

6. Autorizações e cuidados

Se houver fotos de mães, gestantes ou bebês, o ideal é verificar quais imagens podem ser usadas com segurança. Se ainda não houver autorização formal por escrito, isso pode ser ajustado depois, mas é importante já sinalizar quais imagens você considera adequadas para apresentação pública.

O que você pode fazer agora

Para facilitar, você pode me mandar:

- as melhores fotos

- links ou prints de matérias
- prints do Instagram
- mensagens ou depoimentos marcantes
- qualquer dado extra que ache importante
- os contatos oficiais que devem constar no material

Não precisa organizar tudo perfeitamente. Pode simplesmente separar e enviar. Depois a gente organiza isso da melhor forma dentro do documento.

A lógica dos anexos é simples: mostrar provas, reforçar credibilidade e facilitar o contato com quem quiser apoiar o projeto.